TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
24 A 26 DE OUTUBRO 2023
OCTOBER 24th to 26th, 2023
ISSN: 2316-9745
CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SCIENCE AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2023.27168

AVALIAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO ACERCA DO ATRIBUTO ORIENTAÇÃO FAMILIAR

Lívia Brum de Brum[1]; Artur Vernier Stochero[2]; Êmilly Barcelos Petter[3];Claudia Maria Ferrony Rivas[4]; Naiana Oliveira dos Santos[5]

RESUMO

Estudo descritivo, qualitativo, realizado com enfermeiros de Estratégias Saúde da Família em um município da região central do Rio Grande do Sul. *O* objetivo da pesquisa foi destacar as fragilidades na orientação familiar na perspectiva do profissional enfermeiro. Entrevistou-se 14 enfermeiros no período de março a maio de 2021. A média de idade foi de 40,5 anos (78,55%), com predomínio do sexo feminino, sendo que em relação a formação acadêmico-profissional, 57,14% das enfermeiras possuíam mestrado e 35% tinham especialização.Os resultados foram organizados em duas categorias temáticas sobre a fragilidade do atributo orientação familiar, sendo elas: a vulnerabilidade social e ausência do grupo familiar. Sendo assim, a avaliação do profissional enfermeiro sobre o atributo apresentou fragilidades demonstrando a necessidade de reflexões para os profissionais de saúde e para a gestão das ESFs, para buscar novas ferramentas que possibilitem a atuação da família diante a saúde do usuário ou de si.

Palavras-chave: Avaliação na Atenção Primária; Atenção Primária em Saúde; Avaliação da Qualidade da Assistência à Saúde.

ABSTRACT

Descriptive, qualitative study, carried out with nurses from Family Health Strategies in a municipality in the central region of Rio Grande do Sul. The objective of the research was to highlight the weaknesses in family guidance from the perspective of the professional nurse. 14 nurses were interviewed from March to May 2021. The average age was 40.5 years (78.55%), with a predominance of females, and in relation to academic-professional training, 57.14 % of nurses had a master's degree and 35% had specialization. The results were organized into two thematic categories on the fragility of the family orientation attribute, namely: social vulnerability and absence of the family group. Therefore, the professional nurse's assessment of the attribute presented weaknesses, demonstrating the need for reflections for health professionals and for the management of ESFs, to seek new tools that enable the family to act in relation to the health of the user or themselves.

[1] Acadêmica de Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica CNPq – Universidade Franciscana – UFN – livia.b@ufn.edu.br
[2] Acadêmico de Enfermagem – Universidade Franciscana – UFN – artur.vstochero@ufn.edu.br
[3] Acadêmica de Enfermagem– Universidade Franciscana – UFN – emilly.bpetter@ufn.edu.br
[4] Discente do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida. -Universidade Franciscana- UFN. claudiamfrivas@gmail.com
[5] Docente do curso de Enfermagem – Universidade Franciscana – UFN – naiana.santos@ufn.edu.br
[2]

Keywords: Assessing the Quality of Health Care; Evaluation in Primary Care; PrimarHealth Care;

Eixo Temático: Atenção Integral e Programação à Saúde (AIPS)

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária em Saúde (APS) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), assim considerada a chave da descentralização do cuidado, visando a atenção à saúde do indivíduo em sua totalidade. Ela possui atributos definidos, sendo eles acesso de primeiro contato, longitudinalidade, coordenação e integralidade e três derivados que compreendem: orientação familiar,orientação comunitária e competência cultural. Os quais possibilitam a organização e reorganização dos sistemas de saúde, objetivando as necessidades do usuário. Os atributos devem se fazer presente no cotidiano de trabalho das unidades de saúde, possibilitando a extensão dos mesmos (SILVA *et al*., 2019).

O atributo orientação familiar é considerado um atributo derivado, e consiste em considerar o contexto familiar em que aquele paciente vive, e o potencial que ele exerce diante ao cuidado, pois tais mecanismos auxiliam na abordagem familiar. A orientação familiar leva em consideração a família como protagonista do cuidado, sendo assim, a família torna-se o centro das ações a serem desenvolvidas. É de suma importância a avaliação deste atributo, visto que na maioria das vezes, é a família que oferta o suporte necessário ou a que causa o processo de adoecimento (SANTOS, *et al., 2022).*

A atuação do profissional enfermeiro deve observar as atuais mudanças do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual não prioriza apenas o método curativo da doença, mas sim a integralidade na prestação do cuidado, a intervenção relacionada a fatores de risco, prevenção de doenças, promoção de saúde e a qualidade de vida (PIRES *et al.,2022).* Neste sentido, a prática profissional do enfermeiro(a) na APS, é de grande relevância social, já que é conduzida pela integralidade do cuidado e pela percepção das necessidades da saúde, do usuário, das famílias e da comunidade (FERREIRA, PÉRICO e DIAS, 2017).

Diante da importância evidenciada acerca do profissional enfermeiro é

possível avaliar o atributo orientação familiar através de sua perspectiva. Assim sendo, o objetivo dessa pesquisa é destacar as fragilidades evidenciadas na orientação familiar na perspectiva do profissional enfermeiro.

2. METODOLOGIA

Estudo descritivo, de natureza qualitativa realizado com enfermeiros de Estratégias Saúde da Família (ESFs) de um município da região central do Rio Grande do Sul, Brasil. A cidade conta com um total de 24 ESFs. Entrevistou-se 14 enfermeiros no período de março a maio de 2021. Os aspectos éticos foram atendidos de acordo com o parecer do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), sob o número 4.364.738.

Como critério de inclusão abrangeu-se os profissionais com, pelo menos, seis meses de experiência e, excluíram-se os profissionais de saúde que se encontravam em férias, licenças ou afastamento no período da coleta dos dados. Para técnica de coleta de dados, optou-se pela entrevista individual, as quais foram agendadas previamente, de acordo com a disponibilidade dos enfermeiros.

As entrevistas tiveram duração aproximada de 20 minutos e foram realizadas em uma sala disponibilizada pelo serviço de saúde, com privacidade e condições de acolher confortavelmente os participantes. Teve como questão geradora: Quais as facilidades e dificuldades você percebe o atributo orientação familiar? A partir das respostas dos participantes, novas perguntas eram feitas com a finalidade de aprofundar e elucidar o exposto, permitindo flexibilidade na conversa e a absorção de novos temas e questões trazidas pelos sujeitos da pesquisa. As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas na íntegra, sendo identificadas pela letra E de enfermeiro e numeradas conforme a sequência de sua realização.

Mediante análise processual dos dados, considerou-se que o número de profissionais enfermeiros participantes (14), foi suficiente para a reincidência e saturação das informações, de tal forma, alcançando os objetivos propostos e a compreensão e contextualização do objeto de pesquisa.

A análise dos dados seguiu os passos da análise temática de Minayo (2010), cuja operacionalização se baseou em três etapas a seguir: a pré-análise, que consistiu na reunião do material a ser analisado, retomando o objetivo inicial da

ISSN: 2316-9745
CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SCIENCE AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT
UFN Universidade Franciscana Franciscan University

pesquisa, com a leitura flutuante das entrevistas. Na etapa de exploração do material, efetuou-se a leitura exaustiva das entrevistas, para alcançar o núcleo de sentido do texto, destacando os temas que emergiram, com a sua codificação. No tratamento dos resultados obtidos e interpretação, esses temas foram colocados em evidência, possibilitando a articulação do material estruturado das entrevistas e o referencial teórico. Seguindo essas etapas foi possível, pela agregação das ideias contidas no conteúdo das entrevistas, construir as categorias de análise.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram do estudo 14 participantes com média de idade de 40,5 anos (78,55%), com 100% de predominância do sexo feminino, sendo que em relação a formação acadêmico-profissional, 57,14% possuíam mestrado e 35% tinham especialização.

Ao analisar os dados relativos ao processo de trabalho da tele consulta de enfermagem, os resultados foram organizados em duas categorias temáticas, sendo elas: a vulnerabilidade social e ausência do grupo familiar, como fragilidade do atributo.

Vulnerabilidade social

Ao analisar as respostas dos participantes, observou-se que o profissional enfermeiro identificou a vulnerabilidade social como uma fragilidade do atributo, fazendo com que exista uma dificuldade na promoção e prevenção da saúde.

> *"Por ser uma população muito vulnerável né, eles têm uma certa dificuldade de entendimento de algumas coisas, e às vezes até pela falta de acesso né, de medicações e alimentos, e atividades físicas, às vezes eles não conseguem ter muito bem orientados né." (E12).*

> *"...orientações e coisas que são fornecidas de uma forma bem clara pra eles, mas a gente acaba sabendo que pela baixa escolaridade, analfabetismo, questão socioeconômica acaba se perdendo." (E1)*

> *"A dificuldade é a questão socioeconômica, vulnerabilidade assim, das famílias, de não conseguir, de não ter um... a questão financeira né, de não conseguir as vezes tem uma passagem, por exemplo encaminha pra um pré natal de alto risco no HUSM e não tem uma passagem pra ir lá. (E10)*

A vulnerabilidade social é um conceito multidimensional a qual se refere a uma condição de grupo ou individual, o que resulta uma fragilidade, fazendo com que o indivíduo seja exposto a desagregação social (SILVA; PROCÓPIO; 2020). Dentro do atributo orientação comunitária ficou evidente a fragilidade do mesmo com relação à vulnerabilidade social, foi exposto a dificuldade da disseminação de informações entre o profissional e o usuário, a falta de recursos para a realização de um tratamento ou uma prevenção efetiva.

Resultados semelhantes foram obtidos em uma pesquisa realizada no estado de Pernambuco, o qual obteve a vulnerabilidade social como um agravante da extensão e presença do atributo orientação familiar. No estudo evidenciou-se a necessidade de ações que incentivem o empoderamento familiar e a participação do paciente como protagonista da sua saúde (ABRANTES *et al.,2020*).

Ausência do grupo familiar

Outra fragilidade que foi evidenciada através da coleta de dados, foi a ausência de um grupo familiar, muitos dos usuários das ESFs não possuem uma família ou não existe um vínculo entre a mesma. Esta fragilidade foi identificada em pacientes idosos.

> *"Quando não a família, quando não a rede de apoio, quando a gente tem situações de violência principalmente, a gente tem muita situação de tráfico, aí nesse caso dificulta bastante a questão familiar, nós temos situações de violência inclusive patrimonial com idosos e ai fica mais complicado, porque às vezes a causa da doença, do problema daquela pessoa é justamente a família, aí dificulta."(E2)*

> *"(..)a dificuldade maior seria a parte dos que não tem familiares né, então muita gente vem aqui sozinho". (E11)*

> *"A gente tem bastante pessoas idosas, a maioria não tem acompanhante, fica difícil essa orientação, de eles entenderem o que realmente foi passado né." (E13)*

A realidade encontrada na pesquisa corrobora com a situação de diversas cidades brasileiras, as quais enfrentam problemas com a falta do grupo familiar e de vínculo. As duas fragilidades expostas acabam sendo potencializadas dentro da APS, e evidenciam a necessidade de uma mudança de avaliação do paciente, algo que vá além de questões patológicas, mas sim sociais. Ao ser estabelecido um vínculo entra a família, paciente e o profissional, as ações em saúde se tornam eficazes, o que contribui para a continuidade do cuidado e para o fortalecimento do atributo (SANTOS *et al.,*2023).

4. CONCLUSÃO

A avaliação do profissional enfermeiro acerca atributo orientação familiar apresentou fragilidades pontuais. Os dados apontam a necessidade de reflexões para os profissionais de saúde e para a gestão das ESFs, buscando por novas ferramentas que possibilitem a atuação da família diante da saúde do paciente ou de si.

Ressalta-se que a falta de comprometimento deste atributo impossibilita a oferta de um serviço de qualidade ao usuário, fazendo com que muitas vezes não exista uma troca eficaz de informações entre usuário e profissional de saúde.

Sugere-se, por fim, a ampliação de estudos e ações relacionadas ao atributo orientação familiar, para que exista uma maior conscientização da importância da consolidação e extensão do atributo, para que ocorra uma melhor interação entre família, usuários e profissionais da saúde, proporcionando a melhoria da qualidade dos serviços ofertados na APS.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS

ABRANTES, R. S. DE., et al. **Assessment of Primary Health Care Attributes in Campina Grande, Paraíba, Brazil**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, p. e20200128, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0128. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/4PtrFfWD67tzy3QCrFXP6Bg/#. Acesso em: 13 set.2023

DA SILVA, M. H. A.; PROCÓPIO, I. M. **A fragilidade do sistema de saúde brasileiro e a vulnerabilidade social diante da COVID-19.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, [S. l.], v. 33, 2020. DOI: 10.5020/18061230.2020.10724. Disponível em: https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/10724. Acesso em: 13 set. 2023.

FERREIRA; S.R.S; PÉRICO; L.A.D, DIAS; V.R.G.F. **The complexity of the work of nurses in Primary Health Care.** Rev Bras Enferm [Internet], v 71(Supl 1), p. 704-709. 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/qTVY5r3JLdL8xcTHNf9ZhxF/?lang=en Acesso em :03 set 2023.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12ª ed. São Paulo (SP): Hucitec; 2010.

PIRES, R. de C. C. .; LUCENA, A. D. .; MANTESSO, J. B. de O. . **Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS): uma revisão integrativa da literatura. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, *[S. l.]*, v. 12, n. 37, p. 107–114, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.107-114. Disponível em: https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/600. Acesso em: 6 out. 2023.

SANTOS , L. S. dos. *et al.* **Atributos derivados da atenção primária à saúde: Avaliação por usuários.** Seven Editora, [S. l.], p. 734–744, 2023. Disponível em: http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/view/1369. Acesso em: 1 set. 2023.

SANTOS, G.G. de S. *et al.* **Avaliação da orientação familiar prestada aos usuários de uma Unidade Básica de Saúde do município de Lagarto**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , [S. l.] , v. 4, pág. e59111427786, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27786. Acesso em: 29 agosto. 2023.

SILVA, T. V. dos S. *et al.* **Avaliação do atributo derivado da orientação familiar na saúde da criança**. **Revista Ciência Plural**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 1–15, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16306. Acesso em: 29 agosto. 2023.